

Anvisa recomenda atenção na leitura de testes rápidos para diagnóstico de malária

Resultado falso negativo pode diminuir a chance do tratamento da doença. Saiba mais.

A Anvisa publicou um [informe de segurança](#) sobre o risco de resultado falso negativo em testes rápidos para diagnóstico de malária, em pacientes com infecção confirmada. Os testes rápidos, por sua praticidade e facilidade de realização, são úteis para a confirmação diagnóstica de algumas doenças de relevância para a saúde pública.

Vários países informaram à Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre resultado falso negativo, com a detecção de linhas fracas, em pacientes com infecção posteriormente confirmada. Os casos foram relatados com o uso de dispositivos desenvolvidos para a detecção combinada dos agentes *Plasmodium falciparum* e *Plasmodium vivax*, além daqueles que detectam as demais espécies do agente infeccioso causador da malária (protozoário do gênero *Plasmodium*, transmitido pelo mosquito *Anopheles*).

A Agência recomenda que os profissionais leiam qualquer linha de teste como positiva, não importa quão fraca ela seja, e que sigam as instruções de uso dos respectivos fabricantes. Eles também devem orientar os pacientes a retornarem para reavaliação ou novo teste, se os sintomas piorarem ou se sua condição clínica não melhorar.

Em caso de desvio de qualidade dos testes para diagnóstico ou resultados de testes incomuns, notifique pelo [Notivisa](#).

Disponível gravação do diálogo setorial sobre revisão da rotulagem de alimentos alergênicos

Encontro foi realizado no dia 29 de abril.

Já está disponível a [gravação do diálogo setorial sobre a revisão da rotulagem de alimentos alergênicos](#).

O encontro foi realizado pela Anvisa no último dia 29 de abril e contou com a participação de 1.100 pessoas, representando diferentes segmentos da sociedade. O evento teve como objetivos apresentar e discutir:

- as recomendações atuais do Codex Alimentarius sobre a rotulagem de alimentos alergênicos;
- os requisitos que pretendem ser abordados no processo de revisão da regulamentação sanitária; e
- o planejamento da Gerência-Geral de Alimentos (GGALI) para a condução dessa intervenção.

As contribuições apresentadas pelos participantes auxiliarão a área técnica a definir o planejamento das próximas etapas dessa revisão.

Acesse também [a apresentação realizada](#) na ocasião e o [documento de base](#) da reunião.

Anvisa participa de oficina na fronteira entre Argentina e Paraguai

Atividade faz parte de projeto para fortalecer a segurança sanitária em cidades de fronteiras dos países do Mercosul.

Entre os últimos dias 22 e 24 de abril, servidores da Anvisa participaram de uma oficina para elaboração do Plano de Contingência Bilateral para emergências de saúde pública. Outro objetivo do evento, realizado na cidade de Encarnação (Paraguai), foi planejar um simulado de campo entre as cidades gêmeas de Posadas (Argentina) e Encarnação.

A reunião contou com a presença de representantes da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil, além de autoridades de saúde da Argentina, do Paraguai e do Uruguai.

O Projeto Fronteiras Saudáveis e Seguras no Mercosul busca trazer alternativas para superar os desafios do acesso universal à saúde das populações fronteiriças, além de promover a integração regional entre as cidades de fronteira, que compartilham uma estreita relação econômica, cultural e epidemiológica.

No âmbito do fortalecimento dos Planos de Contingência para eventos de saúde pública, por meio desse projeto, foi realizado um [simulado inédito, em outubro de 2023, para testagem do Plano de Contingência da Tríplice Fronteira em Foz do Iguaçu \(PR\)](#).

[Assista aqui ao vídeo do simulado.](#)

Até o final deste ano, está prevista, ainda, a realização de simulados de campo nas fronteiras entre Encarnação e Posadas, e entre Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai).

Anvisa participa de oficina sobre plano de contingência.

SCMED realiza webinar sobre monitoramento do mercado de medicamentos

Evento detalhou medidas para aprimorar o monitoramento dos preços de medicamentos.

Com o objetivo de capacitar os atores que atuam no mercado farmacêutico, a Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED/Anvisa) promoveu, nesta segunda-feira (5/5), um webinar sobre o monitoramento do mercado de medicamentos.

Voltado principalmente às secretarias de saúde e unidades hospitalares de todo o país, assim como a todos os demais interessados, o evento abordou os principais instrumentos utilizados no acompanhamento do mercado farmacêutico e discutiu temas estratégicos, entre os quais:

- Aspectos de tributação dos medicamentos e seus impactos sobre os preços.
- A lista de preços de medicamentos, publicada periodicamente pela CMED como ferramenta de transparência.
- O novo formulário para envio de denúncias, que visa facilitar o envio e qualificar o recebimento de denúncias.

A capacitação teve como objetivo fortalecer a articulação entre os entes federativos e promover o alinhamento de práticas relacionadas à regulação econômica e à fiscalização do mercado farmacêutico.

Acesse a [apresentação realizada](#).

Eventuais dúvidas sobre os temas tratados no webinar poderão ser encaminhadas à SCMED, pelo e-mail Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.. No título da mensagem, solicita-se especificar “Webinar – monitoramento do mercado farmacêutico”.

Fonte: [Anvisa](#), em 06.05.2025.